



CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL CHAPEUZINHO VERMELHO
Rua Abílio Eleutério Gonçalves – 780,
Bairro Gabiroba.
CEP: 89180 -000 – Rio do Oeste, S/C.
CNPJ: 10.947.099/0001-97
Fone: 47-35430601 E-mail: ceicvro@gmail.com

PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19

**CENTRO DE EDUCAÇÃO CHAPEUZINHO VERMELHO
PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19**



**RIO DO OESTE
OUTUBRO DE 2020**

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como faz a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, tomando em consideração a amplitude de sua distribuição mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- 1) ser uma nova doença que afeta a população;
- 2) o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- 3) ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as medidas a tomar, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou situação de emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente. Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O calendário escolar deverá ser adaptado de forma a diminuir os danos causados pela suspensão das aulas. Deverão seguir, até que novas publicações sejam realizadas, a Medida Provisória 934 (Brasil, 2020d) que flexibiliza os 200 dias letivos, mantendo a obrigatoriedade das 800 horas de atividades educacionais anuais; e o parecer n. 5/2020 do Conselho Nacional de Educação (Brasil, 2020a).

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a) a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b) a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);

- c) a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d) a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e) a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

O CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL CHAPEUZINHO VERMELHO, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU do CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL CHAPEUZINHO VERMELHO, obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.

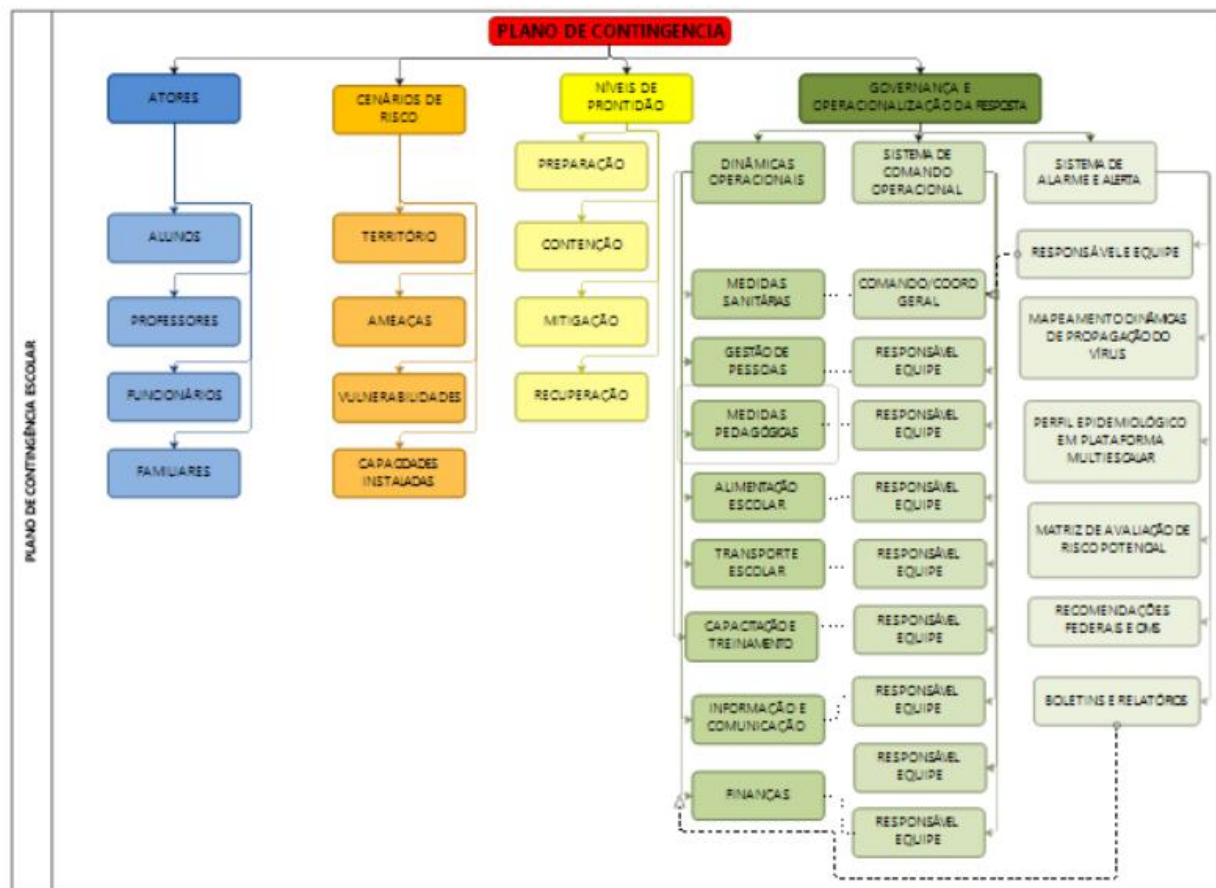


Figura 1. Mapa conceitual de estrutura do Plano.

3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, professores, gestor, funcionários, familiares e comunidade escolar deste CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL CHAPEUZINHO VERMELHO.

4. OBJETIVOS

4.1. OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1. Ameaça(s)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

Gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal, etc, projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:

*De contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.

*De objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico. Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortal - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a) a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b) a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados. Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psico-sociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

¹ Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

- a) o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b) seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c) os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d) seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e) o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f) aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.
- g) as mudanças climáticas causam movimentos da população humana e de outras espécies, e como consequência o viaja junto.

5.2. Caracterização do Território

No caso concreto do CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL CHAPEUZINHO VERMELHO, foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

O Centro de Educação Infantil Chapeuzinho Vermelho, está localizado a Rua Abílio Eleutério Gonçalves, nº 780 no Bairro Gabiroba no município de Rio do Oeste, Santa Catarina. O terreno possui uma área de 456m², murado e com cerca em cima, um parque com gramado, um playground com 01 roda, 04 balanços, casinha em madeira tratada com escada e um escorregador. No terreno há uma caixa de areia cercada e coberta com tela, bem como uma área livre coberta para demais atividades e recreação. O espaço existente nas laterais e fundo do prédio são de uso exclusivo dos funcionários, sendo que as crianças não tem acesso. O prédio possui 182,65m², tendo para as famílias como acesso único o hall de entrada (refeitório e atividades do maternal) de 24,67 m², duas salas de aula com 44m²cada, com 03 janelas de 4 folhas sendo 02 que correm. As crianças do berçário fazem atividades, refeições e descanso na própria sala. O maternal faz as atividades e o descanso na sala. A secretaria possui 24m², está conjugada com sala dos professores, refeitório das funcionárias e balcão de atendimento da diretora. A área de serviço conjugada com banheiros infantis 6,16m², um banheiro para as funcionárias com 1,69m², uma cozinha de 13,13m² (área exclusiva da cozinheira) e um espaço de circulação de 4,36m². O Centro de Educação Infantil Chapeuzinho Vermelho possui 10 funcionárias, sendo essas 5 professoras, 2 estagiárias, 2 auxiliares de serviços gerais e uma diretora. Quanto ao transporte dos funcionários, cada um possui o seu próprio. Duas funcionárias vêm de outros municípios (Laurentino e Agrônômica) e uma do interior de Rio do Oeste, com carro próprio. As outras são do centro da cidade e se locomovem de moto, bicicleta ou a pé. A

unidade não possui estacionamento próprio, utilizando as faixas brancas da rua como estacionamento. As bicicletas ficam na parte interna do pátio. A unidade possui 55 crianças (54 famílias, todas moradoras do centro da cidade) de 4 meses a 3 anos e 11 meses, devidamente matriculados em duas turmas berçário (24) e maternal (31), sendo 01 aluno do maternal com diagnóstico TEA. Quanto ao transporte dos alunos, 04 utilizam transporte particular (vans), os demais utilizam transporte próprio. O posto de saúde fica a 1Km do Centro de Educação Infantil Chapeuzinho Vermelho. Ao lado da unidade encontra-se um mercado e bazar, e várias casas residenciais. A rua tem um fluxo de trânsito devido a Empresa Fogatti Indústria de Eletrodomésticos, a Escola de Ensino Fundamental Fortunato Tarnowski e acesso ao interior, onde há cultivadores de mudas frutíferas e ornamentais.

5.3. Vulnerabilidades

O centro de Educação Infantil Chapeuzinho Vermelho, toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a) facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b) falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c) insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d) atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- e) condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas, etc.;
- f) baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g) existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h) atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i) falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- j) famílias com falta de equipamentos como computadores, notebooks e celulares e/ou com problemas na conexão à internet;
- l) número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;
- m) Atendimento em período integral.
- n) Recursos financeiros insuficientes por parte da APP para atender todas as diretrizes.

- o) falta de espaço para uma sala de amamentação.
- p) para seguir as diretrizes as crianças acima de 2 anos deverão usar máscaras.

5.4. Capacidades instaladas/ a instalar

O Centro de Educação Infantil Chapeuzinho Vermelho, considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

5.4.1 Capacidades instaladas:

- a) Participação na Comissão Municipal de Gerenciamento da Pandemia do COVID-19 (protocolo de retorno às aulas) com as referidas instituições para planejamento e elaboração de diretrizes, plano de contingência e futuras ações; nomeada pelo decreto, Nº: 2601 de 01 de setembro de 2020.
- b) Canais de comunicação com a comunidade escolar através do FACEBOOK e WhatsApp;
- c) Caderno das diretrizes e o caderno de apoio com perguntas e respostas específicas com relação à COVID-19;
- d) Participação na elaboração do Plano de Contingência Municipal de Prevenção, Monitoramento e Controle da disseminação do COVID-19, seguindo o modelo do Plano de Contingência para a Educação.
- e) Comissão escolar montada e ativa na elaboração do Plano de Contingência Escolar de Prevenção, Monitoramento e Controle da disseminação do COVID-19, seguindo o modelo do Plano de Contingência para a Educação.
- f) Atendimento de aulas remotas e on-line, através do FACEBOOK, WhatsApp e Meet.
- g) Contamos ainda com uma pré-organização para a entrada e permanência no ambiente: Cartaz de orientação para a entrada e permanência na unidade, termômetro infravermelho para aferir a temperatura, álcool em gel na única entrada da unidade, papel toalha nos banheiros.
- h) APP ativa e participativa.

5.4.2 Capacidades a instalar:

- a) Capacitação/treinamento das diretrizes para o retorno com as funcionárias, membros da APP e comissão escolar para um planejamento de retorno às aulas;
- b) Capacitação/treinamento de agentes educativos em aspectos específicos das diretrizes constantes do planejamento de retorno às aulas;
- c) Desenvolvimento de estratégias orientadas para que agentes educativos/alunos e pais evoluam em suas percepções de risco face ao COVID-19;
- d) Realização de simulados com a comissão, com os atores da comunidade escolar (para o e no início do retorno) nas unidades escolares;
- e) Participação em uma página a ser feita pela comissão municipal na internet para divulgação e ou orientações de ações relacionadas ao Covid-19;
- f) Melhoria progressiva nas condições infraestruturas em nossa unidade de ensino, em tudo o que se revelar possível;
- g) Desenvolver mecanismos de resiliência de curto, médio e longo prazo;
- h) Desenvolver Plano de Comunicação integrado;
- i) Disseminação e divulgação do plano de contingência de modo a contemplar todas as organizações envolvidas e em especial, a nossa unidade escolar;
- j) Pedido a secretaria de educação dos Equipamentos de Proteção Individuais (EPI'S) e coletivos e disponibilização de demais materiais conforme DAOP Medidas Sanitárias para que a unidade escolar possa retornar com segurança.
- k) Finalização e aprovação, e continuidade com alterações futuras quando necessário do Plano de Contingência da unidade escolar;
- l) Validação do Plano de Contingência da unidade escolar pelo Comitê de Gerenciamento da Pandemia COVID-19;
- m) Funcionamento de turmas somente em período parcial considerando as diretrizes sanitárias de

espaçamento por sala. O atendimento será de 5h para cada período de turma (berçário 12 e maternal 14 crianças), devido a capacidade física de atendimento em salas de aula e a higienização dos ambientes em trocas de turno.

- n) Pedir a secretaria de educação a contratação de uma professora auxiliar (estagiária) para atendimento e cumprimento das diretrizes sanitárias;
- o) Organização dos horários e calendários da unidade escolar para atendimento com redução de alunos (cumprindo o distanciamento);
- p) Dispor de ambiente específico para isolamento de crianças que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma, espaço (cadeirinha) na secretaria para acomodar a criança.
- q) Aquisição e instalação das seguintes estruturas sanitárias: tapete sanitizante, dispensers de álcool em gel, álcool em gel, papel toalha, dispenser de sabonete líquido, sabonete líquido, dispensers para copo descartável, copos descartáveis, lixeiras, luvas (cirúrgicas) descartáveis, IPI's (luvas, aventais, máscaras, viseiras), torneira automática.

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	Plancon estadual
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	

RESPOSTA

<p>Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)</p>	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	<p>Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados)</p> <p>e</p> <p>Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)</p>
<p>Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)</p>	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes, etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	<p>Emergência de Saúde Pública</p>

RECUPERAÇÃO	<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.</p>
--------------------	--

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como aquela com que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança da escola, adequando-a ao momento muito particular que vivemos. Neste plano, consideramos em conjunto e de forma relacionada, três domínios essenciais:

- a) os principais domínios em que se devem situar as Dinâmicas e Ações Operacionais a definir;
- b) a Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando Operacional) que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c) Sistema de Vigilância e Comunicação (Sistema de Alerta e Alarme) que permite identificar que conjunto de medidas e/ou ajustes que se torna necessário implementar.

7.1. Dinâmicas e Ações Operacionais

As dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas estão organizadas segundo o esquema do Quadro 2.

Na definição das dinâmicas e ações tomamos como referência a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13JpI3bInU3Do59SkO8xlQLl2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Comunicar e orientar regularmente alunos, famílias e funcionários sobre as medidas de prevenção.	Entrada principal da escola, refeitório (corredor), banheiros, salas. Via redes sociais facebook e whatsapp	Permanente	Professora auxiliar (estagiária a contratar) e funcionárias da unidade escolar	Murais explicativos com Sinalização e avisos escritos (placas de orientação), treinamento de funcionários e vídeos instrutivos	A cargo da Secretaria de Educação e Unidade Escolar
Demarcação de espaços evitando aglomerações	Pátios, banheiros, salas de aula, recepção, secretaria, refeitório (corredor).	Permanente	Professora auxiliar (estagiária a contratar)	Sinalização e avisos escritos	A cargo da Secretaria de Educação
Medição de temperatura de toda comunidade escolar, vedando a entrada de pessoas com temperatura superior a 37,8	Entrada	Diariamente	Professora auxiliar (estagiária a contratar)	Controle de acesso	Dois aparelhos de medição de temperatura infra vermelho, a cargo da secretaria de educação.

graus Celsius					
Isolamento de casos suspeitos	Ambiente específico para o isolamento (secretaria)	Quando necessário até chegada do responsável pelo aluno	Responsável pela Direção e Professora auxiliar (estagiária a contratar)	Detecção precoce de casos suspeitos, com sintomas como temperatura elevada, tosse, diarreia, vômito, espirros, tonturas.	Necessário adequação de cadeira na secretaria
Rastreamento de contatos	Instituição (on-line ou na matrícula e rematricula)	Ao confirmar um caso	Responsável pela Direção	Identificar os contatos com casos suspeitos e ou confirmados e afastá-los preventivamente	Sem custos
Organizar faixas de demarcação de entrada e saída	Rampa e Corredor	Permanente	Equipe gestora e auxiliares	Organização conforme protocolo, com fitas de demarcação	A cargo da Secretaria de Educação ou APP
Tapete sanitizante e torneira automática com toque	Rampa e banheiro infantil	Permanente	APP e ou Secretaria de Educação	Organização conforme protocolo	A cargo da Secretaria de Educação ou APP
Afastar trabalhadores e estudantes pertencentes ou grupo de risco ou com sintomas da covid 19 (pelo prazo de 14 dias, caso positivo) sem prejuízos de remuneração e perda de aulas	Unidade escolar	Quando necessário	Secretaria de Educação, Equipe gestora, pedagógica, administrativa, professores e alunos	Aulas não presenciais utilizando as tecnologias.	Nada.
Higienizar todas as áreas	Ambientes escolares e	Permanente	Serventes, equipe	Escalas e divisão de	A cargo da Secretaria de

antes e depois da retomada das atividades, inclusive no playground.	parque		gestora e pedagógica	trabalhos	Educação
Disponibilizar Álcool em gel, álcool 70%, lixeiras acionadas por pedal e reservatório de papel toalha, luvas e máscaras descartáveis	Ambientes escolares	Permanente	Serventes, equipe gestora e pedagógica	Escalas e divisão de trabalhos	A cargo da Secretaria de Educação

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing>

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Montar quadro de turmas de berçário e maternal, para o período de 5 horas, matutino e vespertino	Na unidade escolar, (Entrada, saída, salas de aula, pátio...) divulgar via whatsapp, facebook e rádio comunitária	Antes e durante o retorno das aulas presenciais	Equipe gestora e professores	Definição de cronograma com horários diferentes de permanência no CEI Para cada grupo (Berçário e Maternal) classificar por ordem de necessidade priorizando os pais que trabalham.	Nada.
Mapear os estudantes e funcionários que não apresentam condições para o retorno das	Unidade escolar (On-line)	Antes e durante o retorno das aulas presenciais	Equipe gestora e professores	Através de pesquisa on-line ou matrícula	Nada.

aulas presenciais					
Estabelecer planejamento organizacional e pedagógico adaptativo envolvendo as famílias visto que a volta às aulas deve ser gradual, por etapas e níveis.	Unidade escolar	Antes do início e durante o retorno as aulas presenciais	Equipe gestora, professores e comissão escolar	Planejando conforme orientações definidas pelos órgãos competentes	Nada.
Orientações as famílias quanto às medidas preventivas métodos de prevenção para a não transmissão do vírus	Via whatsapp, panfletos e cartazes	Periodicamente	Equipe gestora e professoras	Elaboração de material informativo/cartilhas, cartazes e vídeos	APP e Secretaria de Educação
Suspender as atividades de passeio, atividades que geram aglomerado como comemorações	Unidade escolar	Havendo necessidade	Equipe gestora e professores	Seguindo as diretrizes sanitárias estaduais	Nada
Promover atividades educativas sobre uso correto das máscaras, higienização e etiqueta respiratória, na prevenção a COVID 19, estimulando toda a comunidade escolar a se	Unidade escolar	Permanente	Equipe gestora e pedagógica, professores, Secretaria de saúde comunidade e escolar	Planejamento com os professores através de orientações e ações promovidas pelas Secretarias de Saúde e da Educação.	Nada

tornarem agentes multiplicadores de prevenção					
Adequar o PPP (Projeto Político-Pedagógico) considerando o contexto vigente.	Unidade escolar	Quando houver necessidade	Comunidade escolar	Revisando os projetos, normas e critérios, na alteração do PPP com aprovação da comunidade escolar	Nada

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoikK4kSd1Gt/view?usp=sharing

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Atualização do Manual de Boas Práticas de Manipulação e os Procedimentos Operacionais Padrão	CEI CHAPEUZI NHO VERMELHO	Antes da retomada às aulas	Auxiliares de serviços gerais, merendeiras e equipe gestora	Reunir e treinar equipe responsável pela produção e manipulação de alimentos Adequar as normas e procedimentos considerando recomendações COVID 19	A cargo da Secretaria de Educação (nutricionista)
Capacitação da equipe que realiza os procedimentos alimentares quanto às novas normas de elaboração, acondicionamento, preparo, modo de servir, recolhimento e limpeza de utensílios,	CEI CHAPEUZI NHO VERMELHO	Antes da retomada das aulas, durante o retorno.	Direção Escolar, nutricionista e comissão escolar	Reunir a equipe responsável pela produção de alimentos para o treinamento Definir dia, horário, forma (presencial ou virtual), materiais, a combinar com a nutricionista. Esclarecer dúvidas.	Verificar se há necessidade de recursos financeiros. A cargo da Secretaria de Educação.

entre outros.					
Testagem do método e monitorar o processo estabelecido	CEI CHAPEUZI NHO VERMELHO	Antes da retomada das aulas, durante o retorno	Direção Escolar, nutricionista e comissão escolar.	Realizar simulado de alimentação Estabelecer forma de monitoramento diário	Verificar se há necessidade de recursos financeiros. A cargo da Secretaria de Educação.
Trocar os uniformes diariamente e usá-los exclusivamente nas dependências de armazenamento, preparo e distribuição dos alimentos. Utilizar utensílios higienizados conforme definido no Manual de Boas Práticas de Manipulação dos Alimentos.	Cozinha e refeitório da unidade escolar	Permanente	Merendeira, auxiliar de serviços gerais e equipe gestora	Através de orientação e disposição de uniformes aos funcionários responsáveis pela alimentação. Através de treinamento dos funcionários responsáveis pela manipulação de utensílios e alimentos.	Verificar se há necessidade de recursos financeiros, a cargo da secretaria de educação.
Higienizar as mesas, cadeiras, bancos e similares, a cada uso. Não utilizar toalhas de tecido.	Refeitório, sala, e banheiros	Permanente	Auxiliar de serviços gerais	Orientação aos serventes	Materiais de higiene a cargo da secretaria de educação.
Evitar trazer alimentos externos. Caso haja a necessidade, este deverá estar higienizado e	Casa, Refeitório e Cozinha	Permanente	Família, comunidade escolar	Orientação geral as famílias	Verificar se há necessidade de recurso financeiro

embalado conforme recomendações sanitárias.					
Higienizar as mãos com água e sabão ou álcool em gel antes e depois das refeições. Uso do copo descartável para consumo de água. Utilizar a máscara durante toda a permanência no ambiente, retirando somente no momento do consumo do alimento.	Unidade escolar	permanente	Professoras, funcionárias e alunos	Orientação coletiva	Máscaras, álcool em gel e copos descartáveis a cargo da secretaria de educação e famílias.
Orientar que entregadores e outros trabalhadores externos não entrem no local de manipulação dos alimentos.	Unidade escolar	permanente	Empresa e funcionárias responsáveis pela alimentação	Orientação e cartazes no estabelecimento	nada
Orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares, conforme as diretrizes sanitárias, planos de contingência e protocolos	Unidade escolar	Permanente	Equipe gestora	Comunicação constante via Whatsapp	nada

escolares.					
------------	--	--	--	--	--

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso: https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Medidas gerais envolvendo veículos e passageiros	No carro do transporte particular ou das famílias	Permanente	Motorista responsável pelo transporte particular, famílias.	Controle do limite de passageiros e da lotação. Seguir as regras de distanciamento, intervalos entre bancos, entrada e saída de pessoas, uso de máscaras, controle da temperatura, padronizar procedimentos de limpeza, higienização das mãos e mochilas.	Verificar se é necessário recurso financeiro a cargo de cada empresa responsável ou família.
Medidas voltadas aos prestadores de serviços	Unidade escolar	Antes do retorno às aulas	Direção, comissão escolar, motorista responsável pelo transporte particular.	Orientação e treinamento dos servidores e prestadores de serviços quanto às medidas sanitárias e sua correta e adequada aplicação; Notificação de casos suspeitos	Verificar se é necessário recurso financeiro a cargo de cada família.
Medidas com foco aos pais, responsáveis e motoristas particulares.	Unidade escolar	Antes do retorno às aulas	Direção motorista responsável pelo transporte particular e famílias.	Realizar campanha de orientação para uso de transporte próprio, recomendações e cuidados com os filhos na utilização de transporte escolar particular.	Verificar se é necessário recurso financeiro.
Medidas cabíveis as autoridades fiscalizadoras e	Unidade e comissão escolar e residências	Antes do retorno às aulas	Direção, comissão escolar, famílias.	Promover ações e intensificar operações de fiscalização e controle	A custo do transporte particular e famílias

famílias.	das famílias.			Verificar uso de EPI's e EPC's conforme recomendação sanitária.	
-----------	---------------	--	--	---	--

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Mapeamento de Grupos de Risco	Unidade Escolar, on-line	Antes da retomada das aulas e durante em questionário on-line	Direção, Comissão Escolar	*Orientar quanto a apresentação de documentos comprobatórios, *Diagnosticar quantidade de estudantes e servidores que se enquadram no grupo de risco *Elaborar formulário específico para proceder a avaliação diagnóstica.	Sem custos, somente pesquisa.
Treinamento e capacitação quanto às diretrizes e protocolos escolares, sanitários, de transporte particular (vans) ou privado.	Unidade escolar, salas on-line (meet)	Antes da retomada das aulas	Comissão escolar e instituições parceiras (saúde e vigilância sanitária, Defesa Civil, conselho tutelar), Comissão Municipal.	Organização de exercícios simulados de mesa (vídeos) e de campo.	A cargo da Secretaria de Educação e APP
Organização do trabalho presencial e trabalho remoto	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Direção, Orientadora Pedagógica e comissão escolar	Planejar em conjunto com a Orientadora pedagógica e professores	A cargo da Secretaria de Educação.

				<p>procedimentos para aulas presenciais e remotas.</p> <p>Distribuir tarefas administrativas que possam ser realizadas remotamente.</p> <p>Preparar material para aulas remotas e meio de chegar aos estudantes.</p>	
Acolhimento e Apoio Psicossocial	Unidade Escolar	Ao recomençar as aulas e Permanente.	Direção e comissão escolar Instituições parceiras (Conselho Tutelar, Cras, assistência Social, Secretaria de Saúde)	<p>Preparar um ambiente acolhedor para recepção da comunidade escolar.</p> <p>Promover campanhas motivacionais utilizando diferentes meios de comunicação.</p> <p>Prestar apoio psicossocial tanto ao corpo discente quanto ao docente e outros servidores.</p> <p>Assistência Social, \secretaria de Saúde local entre outros para atendimento das demandas escolares.</p>	Sem custos extras.

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view?usp=sharing>

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
--------------	------	--------	------	------	--------

Capacitação e formação das equipes que compõem os SCOs	Secretaria de Educação, on-line, Centros de Educação Infantis	Assim que divulgado Plano de contingência	CTC/DCSC	Plataformas digitais (Web conference/ webinar, live)	Sem custos
Tutorial, para os responsáveis pela apresentação dos assuntos.	Secretaria de Educação, on-line, CEICV	Assim que divulgado Plano de contingência	Depto de comunicação	Plataformas digitais (Web conference/ webinar, live)	Sem custos
Treinamento para as equipes escolares sobre a aplicação das diretrizes e protocolos	Secretaria de Educação, on-line, Centros de Educação Infantis.	Assim que divulgado Plano de contingência	GT respectivos	Plataformas digitais (Web conference/ webinar, live)	A cargo as Secretaria de Educação.
Participação de simulados de mesa	Unidade escolar home Office On-line	Antes do retorno às aulas	Direção, professores, servidores	Realização on-line utilizando plataformas virtuais	Não há custo
Realização de simulados de campo nas unidades escolares	Unidade escolar	Antes do retorno das aulas	Direção, SCO, Comissão Escolar professores, servidores	Exercício realizado nas unidades escolares testando os protocolos estabelecidos	A cargo as Secretaria de Educação.

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj_6JRvDoi1q9jEqqmB/view?usp=sharing

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Organizar um plano de comunicação para orientar a comunidade escolar sobre os	Secretaria de Educação, Unidades Escolares em parceria com Saúde,	Antes da retomada das aulas, durante o retorno até a normalid	Setor de Comunicação, comissão escolar, Coordenadoras	Articular parcerias interinstitucionais Utilizar diferentes meios de comunicação (mídias sociais,	Sem custos.

procedimentos alimentares, de transporte, de medidas sanitárias, questões pedagógicas, de gestão de pessoas, de treinamento e capacitação, de finanças.	Assistência, Proteção e Defesa Civil, entre outras	ade	regionais e municipais.	grupos de whatsapp, encontros virtuais, radio comunitária) Através de avisos, vídeos, alerta, boletins informativoS.	
Estabelecer o processo de comunicação entre a comissão escolar, a comunidade escolar, a comunidade externa e os meios de comunicação locais	Secretaria de Educação, Unidade escolar, Coordenadoria Regional	Antes da retomada das aulas, durante o período até o retorno definitivo	Comissão escolar, Setor de Informação e Comunicação.	Definir um fluxograma de informações Contatar com meios de comunicação locais (rádios, imprensa pelas redes sociais, whatsapp) A direção será o interlocutor e ou suplente indicado.	Sem custos.

Quadro 8:Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

Porquê (domínios): FINANÇAS

Diretrizes: Link de Acesso:

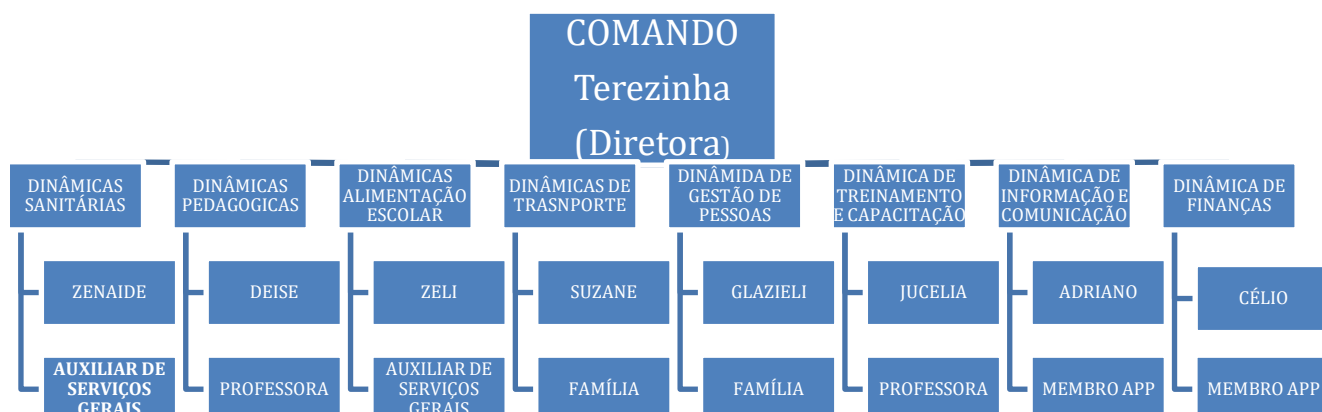
<https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdcaUk/view?usp=sharing>

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Identificar fonte de recursos e valores para aquisição de materiais, equipamentos e produtos necessários para a segurança sanitária e pedagógica do	Secretaria Educação E Unidade Escolar	Imediatamente	Setor Financeiro da secretaria de educação municipal e APP	Através de licitações	Valor (a pesquisar) correspondente a quantidade necessária de produtos a serem comprados

público alvo					
Aquisição de EPIs , máscaras, luvas cirúrgicas, termômetros infra vermelho para medição temperatura, lixeiros, aventais, na quantidade suficiente para 1 meses	Secretaria Educação e ou Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Setor Financeiro da secretaria de educação municipal e APP	Definir a quantidade necessária, Elaborar tomada de preço a ser licitado	Valor (a pesquisar) correspondente a quantidade necessária de produtos a serem comprados
Aquisição de álcool 70 % e álcool gel	Secretaria Educação	Antes da retomada das aulas	Setor Financeiro da secretaria de educação municipal e APP	Definir a quantidade necessária, Elaborar tomada de preço a ser licitado	Valor (a pesquisar) correspondente a quantidade necessária de produtos a serem comprados
Aquisição de EPCs como termômetros para medição temperatura, lixeiras, dispensadores em álcool gel, tapete sanitizante, torneira automática, na quantidade suficiente para 1 meses	Secretaria Educação ou Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Setor Financeiro da secretaria de educação municipal e APP (com o valor de 30% recebido de PDDE)	Definir a quantidade necessária, Elaborar tomada de preço a ser licitado	Valor (a pesquisar) correspondente a quantidade necessária de produtos a serem comprados

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças

7.2. Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando Operacional/Comitês Escolares) O CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL CHAPEUZINHO VERMELHO adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.



DINÂMICAS	RESPONSÁVEL	ÁREA	CONTATO whatsapp	E-MAIL
COMANDO	TEREZINHA GIRARDI ROSSA	Diretora	98841-6280	terezinharossa@yahoo.com.br
MEDIDAS SANITÁRIAS	ZENAIDE LUIZ BACK	Auxiliar de serviços gerais	98818-3263	zenaideluzback@gmail.com
QUESTÕES PEDAGÓGICAS:	DEISE D. FERRARI	Professora	98884-6127	deisedamori@yahoo.com.br
ALIMENTAÇÃO ESCOLAR:	ZELI S. LUIZ	Auxiliar de serviço geral	99211-6238	mantoanelliz@gmail.com.br
TRANSPORTE	SUZANE P. DA SILVA	Família	98837-4087	suzanepostai.s@outlook.com
GESTÃO DE PESSOAS:	GLAZIELI A. STUEPP	Família	98842-0318	glazi_eli@hotmail.com
TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO:	JUCELIA V. WARMLING	Professora	99760-6894	juceliavieira@gmail.com
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO:	ADRIANO KULKAMP	APP	98822-1794	adriano.kulkamp@gmail.com
FINANÇAS:	CÉLIO ANZINI	APP	98818-3799	celioanzini82@hotmail.com

7.2.1 – Membros da comissão escolar do CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL CHAPEUZINHO VERMELHO.

RESPONSÁVEL	ÁREA	CONTATO whatsapp	E-MAIL
TEREZINHA GIRARDI ROSSA	Diretora	98841-6280	terezinharossa@yahoo.com.br
ZENAIDE LUIZ BACK	Auxiliar de serviços gerais	98818-3263	zenaideluzback@gmail.com
DEISE D. FERRARI	Professora	98884-6127	deisedamori@yahoo.com.br
ZELI S. LUIZ	Auxiliar de serviço geral	99211-6238	mantoanelliz@gmail.com.br
SUZANE P. DA SILVA	Família	98837-4087	suzanepostai.s@outlook.com
GLAZIELI A. STUEPP	Família	98842-0318	glazi_eli@hotmail.com
JUCELIA V. WARMLING	Professora	99760-6894	juceliavieira@gmail.com
ADRIANO KULKAMP	APP	98822-1794	adriano.kulkamp@gmail.com
CÉLIO ANZINI	APP	98818-3799	celioanzini82@hotmail.com
PATRÍCIA DE FÁTIMA ROCHA NISSEL	Família	99705-3298	patycharleslorena@gmail.com
VANESSA JOSIANE WESTPHAL	Família	99632-4099	

7.2.2 – Membros do corpo docente e demais funcionários do CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL CHAPEUZINHO VERMELHO

FUNCIONÁRIO	ÁREA	CONTATO whatsapp	E-MAIL
Terezinha Girardi Rossa	Diretora	98841-6280	terezinharossa@yahoo.com.br
Zenaide Luiz Back	Auxiliar de serviços gerais	98818-3263	zenaideluzback@gmail.com

Zeli Sebastião Luiz	Auxiliar de serviço gerais	99211-6238	mantoanelliz@gmail.com.br
Deise Damori Ferrari	Professora	98884-6127	deisedamori@yahoo.com.br
Juciane Aparecida Muller	Professora	98865-4342	jucianemuller2009@hotmail.com
Gislaine Back Pisetta	Professora	99202-0304	gisajaisson@gmail.com
Fátima Aparecida Vieira	Professora	98823-5060	fatimaaparecidavieira@yahoo.com.br
Jucélia Vieira Warmling	Professora	99760-6894	juceliavieira@gmail.com
Fernanda Back	Estagiária	98834-3139	helenabackvagner@gmail.com
Bruna Gabriela Pedroso	Estagiária	98880-9889	Bruna03gabriela@gmail.com

7.3. Sistema Vigilância e Comunicação (Sistema de Alerta e Alarme)

7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a) indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b) sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- c) informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d) simulados de algumas ações (e protocolos);
- e) relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

NOME		FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO
TEREZINHA ROSSA	GIRARDI	Diretora	98841-6280	Whatsapp

ZENAIDE LUIZ BACK	Auxiliar de serviços gerais	98818-3263	Whatsapp
DEISE D. FERRARI	Professora	98884-6127	Whatsapp
ZELI S. LUIZ	Auxiliar de serviço geral	99211-6238	Whatsapp
SUZANE P. DA SILVA	Família	98837-4087	Whatsapp
GLAZIELI A. STUEPP	Família	98842-0318	Whatsapp
JUCELIA V. WARMLING	Professora	99760-6894	Whatsapp
ADRIANO KULKAMP	APP	98822-1794	Whatsapp
CÉLIO ANZINI	App	98818-3799	Whatsapp

7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários da atividade da escola, da maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedido como o modelo que se encontra anexo ao Caderno de Apoio ao PLANCON - COVID-19.

As avaliações mais detalhadas, de periodicidade a ser definida, serão realizadas em relatórios como o modelo que se encontra anexo ao Caderno de Apoio ao PLANCON - COVID-19.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

RIO DO OESTE. Estado de Santa Catarina. CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL CHAPAUZINHO VERMELHO. Projeto Político Pedagógico. RIO DO OESTE, 2020.

SANTA CATARINA, Secretaria Estadual de Educação. Diretrizes para o retorno às aulas em Santa Catarina. Plano de contingencia para COVID-19. Julho de 2020.

ANEXOS

ANEXO 1:

LISTA DE SIGLAS

1. CTC/DCSC: Comitê Técnico Científico da Defesa Civil de Santa Catarina
2. EPC's: Equipamentos de Proteção Coletiva
3. EPI's: Equipamentos de Proteção Individual
4. GT: Grupo de Trabalho
5. PLANCON: Plano de Contingência
6. SCO: Sistema de comando em operações
7. TR: termo de referência

ANEXO 2 :

BOLETIM DIÁRIO DE OCORRÊNCIAS

INFORME DE N° _____ DIA: ____/____/____.

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	ENCAMINHAMENTO	RESOLUÇÃO	ALTERAÇÕES (SE HOVER)
GESTÃO DE PESSOAS			
MEDIDAS SANITÁRIAS			
ALIMENTAÇÃO			
TRANSPORTE			
QUESTÕES PEDAGÓGICAS			
OUTRAS			

OBSERVAÇÕES OU PENDÊNCIAS

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES

ANEXO 3:
RELATÓRIO PERÍODO: DE _____ A _____

1. Aspectos facilitadores e complicadores das Dinâmicas e Ações Operacionais:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	FACILITADORES	COMPLICADORES
GESTÃO DE PESSOAS		
MEDIDAS SANITÁRIAS		
ALIMENTAÇÃO		
TRANSPORTE		
QUESTÕES PEDAGÓGICAS		

2. Dados quantitativos:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	ASPECTOS	NÚMERO
GESTÃO DE PESSOAS	<ul style="list-style-type: none"> -Professores envolvidos: -Servidores envolvidos: -Estudantes envolvidos: -Atendimentos realizados com professores: -Atendimentos realizados com servidores: - Atendimentos realizados com estudantes: -Atendimentos realizados com familiares: 	
MEDIDAS SANITÁRIAS	<ul style="list-style-type: none"> -Quantidade de álcool gel: -Quantidade de máscaras: 	
ALIMENTAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> -Quantidade e refeições servidas: -Quantidade de máscaras: 	
TRANSPORTE	<ul style="list-style-type: none"> -Quantidade de alunos transportados: -Quantidade de motoristas mobilizados: -Quantidade de motoristas treinados: 	
QUESTÕES PEDAGÓGICAS	<ul style="list-style-type: none"> -Quantidade de atividades desenvolvidas: -Quantidade de material produzido: -Quantidade de equipamentos utilizados: -Quantidade de horas presenciais: -Quantidade de horas de ensino híbrido: -Quantidade de alunos presenciais: 	

	<ul style="list-style-type: none"> -Quantidade de alunos em ensino híbrido: -Quantidade de alunos em ensino remoto: 	
TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> -Quantidade de treinamentos oferecidos: -Quantidade de professores capacitados: -Quantidade de servidores em simulados: -Quantidade de horas de capacitação ofertadas: -% de aproveitamento das capacitações ofertadas: -Quantidade de certificados: -Quantidade de material elaborado: 	

3. Destaques Evidenciados, Aspectos a Melhorar e Lições Aprendidas:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	DESTAQUES EVIDENCIADOS	ASPECTOS A MELHORAR	LIÇÕES APRENDIDAS
GESTÃO DE PESSOAS			
MEDIDAS SANITÁRIAS			
ALIMENTAÇÃO			
TRANSPORTE			
QUESTÕES PEDAGÓGICAS			
TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO			

4. Sugestões de Alterações no Plano de Contingência:

5. Fotos, Registros, Depoimentos, Gráficos etc.

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES:



CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL CHAPEUZINHO VERMELHO
Rua Abílio Eleutério Gonçalves – 780,
Bairro Gabiroba.
CEP: 89180 - 000 – Rio do Oeste, S/C.
CNPJ: 10.947.099/0001-97
Fone: 47-35430601 E-mail: ceicvro@gmail.com

TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE

Identificação:

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL CHAPEUZINHO VERMELHO

Endereço: Rua Abílio Eleutério Gonçalves, 780,

CEP: 89180-000 Bairro: Gabiroba

Telefone: (47)35430601

Instituição: (X) público

() privado

Sendo pública e tendo como mantenedora Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Rio do Oeste.

Neste ato representada pela Comissão Escolar, conforme segue:

Nomes dos integrantes da Comissão Escolar, CPF e função:

RESPONSÁVEL	CPF	FUNÇÃO
Terezinha Girardi Rossa	564.209.519-68	Comando
Zenaide Luiz Back	743.317.959-34	Medidas sanitárias
Deise D. Ferrari	053.929.309-13	Questões Pedagógicas
Zeli S. Luiz	863.829.349-68	Medidas de Alimentação Escolar
Suzane P. Da Silva	067.991.379-31	Transporte
Glazieli A. Stuepp	064.506.599-92	Gestão de Pessoas
Jucelia V. Warmling	058.202.559-17	Treinamento e Capacitação
Adriano Kulkamp	058.461.009-29	Informação e Comunicação
Célio Anzini	008.403.179-48	Finanças
Patrícia de Fátima Rocha Nissel	092.490.779-71	Suplente
Vanessa Josiane Westphal	054.802.359-07	Suplente

Através da assinatura deste TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE os membros da Comissão Escolar acima identificados declaram, para todos os fins de direito e para quem interessar, acompanhado da instituição de ensino acima identificada, que:

1. O presente PlanCon-Edu Escola da referida instituição de ensino foi elaborado com base no modelo do PlanCon-Edu, disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1br689dVt3AlXxwsmzHxf SaiD4gLnucbB/view>, conforme preconiza a PORTARIA CONJUNTA nº 750/2020 SED/SES/DCSC de 25 de setembro de 2020;
2. Na elaboração do PlanCon-Edu Escolar foram seguidas os oito (8) cadernos de diretrizes estabelecidas no Plano de Contingência da Educação Estadual e Municipal bem como protocolos, normas e legislação vigentes, comprometendo-se em cumpri-las integralmente;
3. O PlanCon Edu seja entregue para análise e homologação, ao Comitê Municipal de Gerenciamento da Pandemia de COVID-19, conforme indicado pela PORTARIA CONJUNTA nº 750/2020 SED/SES/DCSC de 25 de setembro de 2020.

Rio do Oeste, 16 de novembro de 2020.

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar